

MOTONÁUTICA

Subsídios Históricos

1 – Motores, Combustíveis e Lanchas.

A história da motonáutica está diretamente ligada à do automobilismo. A evolução técnica e o aperfeiçoamento dos motores tornaram mais rápidos os automóveis e as lanchas de corridas.

1860 – O francês Étienne Lenoir construiu um motor de combustão interna movido à gás de carvão.

1871 – Carlos Ramus conseguiu com seu barco à motor, a média horária de 24 quilômetros.

1876 – Nikolaus August Otto, engenheiro alemão, construiu o motor de quatro tempos.

1882 – Gottlieb Daimler, engenheiro alemão, descobriu o carburador e a utilização da energia da gasolina. Em 1885 construiu uma lancha movida com motor de 1 HP.

1886 – O alemão Karl Benz apresentou o projeto de um novo carro.

1889 – Gottlieb Daimler e Maybach criam o motor de dois cilindros em V.

1895 – Rudolph Diesel, engenheiro alemão, conseguiu utilizar o óleo como combustível de motores de explosão.

- Destaque para os trabalhos de Forest, Butler, Brayton e Hewit.

1901 – Em Paris, fundado o primeiro clube de motonáutica, o “Hélice Club”.

1902 – O Capitão G. Neumann e seu filho, na lancha ABIEL ABBOT LOW com 11 metros e equipada com motor à querosene de 12 HP, em 30 dias cruzaram o Oceano Atlântico, desde Nova Iorque até Falmouth, no extremo sudoeste da Inglaterra.

1903 – 26/07 – No Rio Sena, entre Poissy e Menlan, na distância de 100 quilômetros foi disputada a “Primeira Corrida de Motonáutica”, tendo como vencedora a lancha FLORA, com motor Daimler e a média horária de 22,6 quilômetros.

1903 – Na Inglaterra, a lancha NAPIER alcançou o recorde absoluto de motonáutica – 31,482 quilômetros por hora.

Até 1950, a luta pelo recorde absoluto foi entre pilotos norte-americanos e ingleses.

1907 – Em Paris, fundada a primeira organização esportiva internacional de motonáutica, a “Association Internationale de l’Yachting Automobile” – AIYA.

1909 – Forlanini, engenheiro italiano, em suas experiências conseguiu velocidades superiores a 82 quilômetros horários.

1914 a 1919 – Durante a 1ª Grande Guerra, destaque para A. Graham Bell que alcançou 113 quilômetros horários.

1922 – Na Bélgica, a AIYA foi transformada em “ Union Internationale Motonautique” – UIM, a nova dirigente mundial deste esporte.

1932 – Gar Wood na lancha MISS AMERICA II, em Detroit, ultrapassou a barreira dos 200 quilômetros horários conseguindo 200,9 KM/H.

1950 – A lancha norte-americana SLO-MO-SHUN, alcançou velocidade média superior a 258 KM/H.

O surgimento de novos tipos de combustíveis, de motores à jato e de inovações na construção, estrutura e forma das lanchas, proporcionaram até o presente uma escala com freqüentes alterações dos recordes absolutos de motonáutica. (Professor Inezil Penna Marinho)

2 – Evolução dos recordes de velocidade na motonáutica até 1950.

1903 – Napier (Inglaterra)	31,482
1904 – Trêfle à quatre (Estados Unidos)	42,716
1907 – Dixie (Estados Unidos)	50,115
1908 – Dixie II (Estados Unidos)	58,160
1911 - Dixie IV (Estados Unidos)	64,801
1912 – Maple Leaf IV (Estados Unidos)	69,550
1913 – Maple Leaf IV (Estados Unidos)	90,383
1920 – Miss America (Estados Unidos)	129,630
1921 – Miss America V (Estados Unidos)	131,000
1928 – Miss America VII (Estados Unidos)	149,352
1930 – Miss England II (Inglaterra)	158,917
1931 – Miss America IX (Estados Unidos)	164,367
1931 – Miss England II (Inglaterra)	166,548
1931 – Miss America IX (Estados Unidos)	167,120
1931 – Miss England II (Inglaterra)	177,380
1932 – Miss America IX (Estados Unidos)	178,253
1932 – Miss America IX (Estados Unidos)	179,660
1932 - Miss England III (Inglaterra)	192,680
1932 – Miss America X (Estados Unidos)	200,900
1937 – Blue Bird (Inglaterra)	208,400
1939 – Blue Bird (Inglaterra)	228,400
1950 – Slo-Mo-Shun (Estados Unidos)	258,010

(Professor Inezil Penna Marinho).

3 – Motonáutica em Porto Alegre.

1907 – 15/09 - Correio do Povo: “ Lanchas automóveis. Na 6.Dauer-Rudern (6ª Regata de Resistência), promovida pelo Ruder-Club Porto Alegre, apresentação da nova lancha à gasolina ASTRITE, tendo como piloto Pedro Pinto Lima. Armada de bateria de machina photographica as quaes sob a competente chefia do Dr. José Paranhos photographaram bellos e pittorescos instantaneos. “

1908 – 22/01 – Correio do Povo (primeira página): “ É muito provavel, que entre duas velozes gazolinas – a OSORIO pertencente ao distinto sportsman Pedro Pinto Lima, e a FLECHA, pertencente á Casa Costa e Gageiro, se realize um match-yachting, em desafio, no percurso de 4 quilometros (ida e volta), sendo a partida e a chegada no largo fronteiro á praça dos Navegantes.

Em definitiva, o nosso amigo Pinto Lima, arvorando, na prôa da veloz lancha OSORIO, a insignia do Barroso, desafia, para cotejo nautico, qualquer gazolina das que navegam, actualmente, nas aguas do nosso porto.

E isso para provar a excellencia dos novos motores Mietz e Weis, importados pela casa Guinle e Cia. “

1909 – 02/03 – Correio do Povo (página 6): “ Lanchas-automoveis.

Na manhã do dia 14 do corrente mez, pela primeira vez, nesta capital, effectuar-se-á um importante match entre duas lanchas-automoveis: sendo uma a TALITHA, de propriedade do sr. Germano Glotz, e a outra a SCHIANA, pertencente ao sr. Pedro Pinto Lima.

O percurso será da sede do Club Almirante Barroso e os Morretes, ida e volta.

A voz de larga será dada às 9 horas, em ponto, da sede daquella sociedade nautica.

Ao vencedor caberá como premio uma artistica taça de prata, sendo nella servida a champagne.

Todas as despesas, tanto da taça como do champagne, serão pagas pela parte vencida.

A Taliitha levará na prôa a flamula do Ruder-Club Porto Alegre e a Schiana a do Club Barroso.

Essas duas lanchas-automoveis, recentemente construidas, levarão a bordo, respectivamente, aquelles cavalheiros e os machinistas.

Para o importante match vão ser convidados todos os clubs nauticos, bem como os amantes desse sport.

O torneio promette revestir-se de brilhantismo, visto, no genero, ser o primeiro que aqui se effectuará..

Não só entre os proprietarios das duas elegantes embarcações, como entre o nosso mundo sportivo, nota-se vivo interesse pelo original match. “

1916 – 23/10 – Sessão da Liga Náutica Rio Grandense. Proposta pelo sr. Edgar Booth, por intermédio do Clube de Regatas Almirante Barroso, a inclusão no programa da regata de novembro de um páreo de ‘botes automoveis’.

1916 – 12/11 – “ Programma da Regata amistosa organizada pelas Sociedades Nauticas desta Capital em Homenagem a faustosa data nacional de 15 de Novembro, a realizar-se, domingo, 12 de novembro de 1916 como inicio das festas promovidas pelo ‘Centro Republicano Julio de Castilhos”, em commemoração ao anniversario da Proclamação da Republica.

Porto Alegre 1916

5º pareo – ás 10 horas da manhã Botes Automoveis

Sahida: Bocca do Gravatahy

Premio offerecido pelo Snr. Emilio Mabilde

Balisa	Bote	Proprietário	Força
1	EMDEN	G. Hörle	16 HP
2	ALBA	Joaquim Ribeiro	16 HP
3	NIKI	Paulo Blanchardt	16 HP
4	HELGA	Edgar Booth	16 HP

1º - EMDEN - 3' 49" 2/5

2º - HELGA

3º - NIKI.

O EMDEN foi construido no Estaleiro Mabilde, na Ilha da Pintada.”

1916 – 12/11 – Correio do Povo: Notas Sportivas.

“ Regata do Centro Republicano Julio de Castilhos.

Finalizará a Festa Náutica, a que assistirão as altas autoridades civis e militares, com a corrida de botes-automoveis, na qual estão inscritos quatro destes barcos, de forças de 16 a 30 HP.

Esta corrida, que será no percurso de quatro quilômetros, despertará, certamente, vivo interesse, sendo a primeira desse genero que aqui se realiza.
Segundo corre, a vitoria caberá aos botes EMDEN e NIKI.

1916 – 14/11 – Correio do Povo: “ 15 de Novembro – As Regatas de ante-hontem. Terminaram as regatas que constituiram um verdadeiro acontecimento sportivo com uma interessante corrida de botes-automoveis, realizada pela primeira vez nesta capital, com assistencia superior a 2.000 pessoas.

Com uma diferença insignificante venceu-a o bote-automovel EMDEN, de 16 HP, de propriedade do sr. Adolpho Horle, e construido no Estaleiro Mabilde.

O segundo logar coube ao HELGA, do qual é proprietário o sr. Edgar Booth. “

1917 – 06/04 – Correio do Povo: Notas Sportivas – “As regatas de domingo.

7º páreo (às 11 ½ horas) – Viação Fluvial – Para lanchas-automoveis – 5.000 metros em virada – Ponto de partida e Chegada: Trapiche da Hydraulica Municipal, Rua Sete de Abril.

Premio : objecto de arte, offerecido pela Directoria da Viação Fluvial.

Balisa 1, lancha Emden, do sr. Adolpho Hoerlle, força ;

Balisa 2, lancha Zezé, do sr, Oscar Mabilde, força de 30 HP;

Balisa 3, lancha Helga, do sr. Edgar Booth, força de 30 HP.”

1917 – 08/04 - Regata do Campeonato de Remo do Rio Grande do Sul. Muitas criticas dos dirigentes dos clubes de remo e dos remadores e timoneiros às ondas formadas pelas lanchas-automóveis, com muitos prejuízos à regata e perigo aos atletas.

1917 – 10/04 – Correio do Povo: Notas Sportivas – “As regatas de domingo. 3.000 pessoas assistem as regatas.

Durante a corrida deste pareo (último de remo) as guarnições do Duca degli Abruzzi e do Tamandaré foram muito prejudicadas pelas ondas feitas por uma lancha que, de lado, acompanhava a lucta.

Seria conveniente que a Liga Nautica, para outras regatas, tomasse providencias, afim de evitar factos semelhantes aos de ante-hontem.

Terminaram as regatas, que ficarão para sempre registradas nos annaes do nosso sport nautico, com uma interessante corrida de botes-automoveis, e da qual sahiu vencedora a lancha Helga, de propriedade do sr. E. Booth, 2º lugar – Emden.

Devido a um desarranjo havido no motor na occasião da sahida, deixou de correr a lancha Zezé.

- Longo período sem registro de regatas de motonáutica (lanchas e botes-automóveis), devido as ondas que prejudicavam o remo, esporte de grande prestígio na época.

1929 – 30/10 – Na reunião de Diretoria da Liga Náutica, o Presidente Edgar Lanzer relatou um pedido verbal do senhor Augusto Brüggemann – “a inclusão de duas corridas de barcos à motor, no programa da próxima regata do Campeonato Remador em 10 de novembro, e o patrocínio da Liga Náutica.”

A Diretoria aceitou o patrocínio das corridas, porém transferiu a data para 8 de dezembro, junto com a “Abertura da Temporada de Natação e Saltos” (na época, as provas de natação e saltos eram realizadas no Guaíba, em virtude de não haver piscinas para competições em Porto Alegre). O sr. Brüggemann concordou com a transferência e deverá convidar os praticantes da motonáutica para uma reunião preliminar.

1929 – 13/11 – Sessão de Diretoria da Liga Náutica: de acordo com o que já fora discutido e decidido anteriormente, a Liga aceitou o patrocínio das duas corridas de botes de “motor de popa”. Liderando a organização, o sr. Augusto Brüggemann com a concordância do Presidente da Liga Náutica, estipulou o preço da inscrição de Rs 20\$000 por barco, revertendo esta quantia em favor dessa entidade.

As corridas foram dedicadas ao Dr. Getúlio Dornelles Vargas, Presidente do Estado e ao Major Alberto Bins, Intendente Municipal de Porto Alegre.

- A regulamentação destas corridas deverá ser comunicada com antecedência à Direção da Liga, preenchendo a 5ª e a 9ª provas do programa de "Abertura da Temporada de Natação e Saltos de 1929/1930."

1929 – 28/11 – Reunião da Diretoria da Liga Náutica com a presença do sr. Augusto Brüggemann, idealizador e organizador da competição de botes com motor de popa. Acertadas e definidas as últimas providências relativas às corridas:

- 1 – Saída e Chegada – defronte ao Trapiche da Hidráulica Municipal (Trapiche Preto).
- 2 – Distância de 6.000 metros, em cancha circular de 1.000 metros.
- 3 – Primeira corrida para barcos da classe 'Sport', e a segunda corrida para barcos da classe 'Livre'.
- 4 – No local de saída serão postadas duas estacas, com espaço de 20 entre as mesmas.
- 5 – Na volta dos 500 metros serão colocadas duas bóias, com o espaço de 20 metros entre as mesmas.
- 6 – A saída será dada com os botes em andamento, tomando na ida o lado da ilha, e na volta o litoral da Rua Voluntários da Pátria.
- 7 – Nas voltas, deverão ser contornadas as duas estacas e as duas bóias.
- 8 – O desvio de uma embarcação pela outra será sempre feito pela esquerda.
- 9 – Os prêmios oferecidos pelos homenageados serão entregues ao vencedor de cada prova.
- 10 – A Liga Náutica oferecerá medalhas de prata e de bronze aos segundos e terceiros classificados em cada corrida.

O sr. Brüggemann ficou encarregado de entregar pessoalmente aos candidatos as fichas de inscrição para as duas regatas.

1929 – 08/12 – Porto Alegre - Programa da Competição de Abertura da Temporada de Natação e Saltos – 1929/1930, fazendo parte do mesmo a corrida oficial de botes com motor de popa.

5ª prova - às 9,15 horas – Corridas de botes com motor de popa.

Classe 'Sport', comprimento mínimo de 4,60 metros e força de motor até 12 HP – Dedicada ao Major Alberto Bins, DD. Intendente Municipal de Porto Alegre. Ao vencedor caberá um artístico objeto oferecido pelo homenageado. Medalhas de prata e bronze ao segundo e terceiro classificados, oferecidas pela Liga Náutica. Relação dos inscritos:

Nome do bote	Nome do proprietário	Marca do motor	Força
1 – PIRATON	Paco Fernandez	Johnson	10 HP
2 – ALEGRETE	Oscar Warth	Johnson	10 HP
3 – OH	Leo Mabilde	Caille	12 HP
4 – MOSQUITO	Otto Brutschke	Elto	7 HP
5 – BIGUÁ	Rudolf Falk	Johnson	10 HP
6 – YACHT CLUB	Riesinger e Stoll	Johnson	10 HP
7 – IBIS	Ernani Pilla	Johnson	8 HP

Vencedor - Yacht Club, tripulado por Riesinger – tempo 13' 3" 4/5.

2º lugar – Ibis – Ernani Pilla

3º lugar – Mosquito – Otto Brutschke.

O Piraton achava-se na liderança com grande vantagem, cerca de 800 metros, e quando faltavam apenas 200 metros, o motor falhou e parou.

O motor do Oh falhou desde o início e tirou-lhe qualquer possibilidade de brilhar na corrida.

Alegrete e Biguá não se apresentaram na largada.

A 10ª prova, dedicada ao Dr. Getúlio Dornelles Vargas não foi realizada em virtude de haver comparecido apenas o barco BALASTRACA. De acordo com o Major Aristides Krause do Canto, representante do homenageado, a Diretoria da Liga Náutica transferiu a prova para o domingo seguinte.

As inscrições renderam Rs 280\$000.

1929 – 10/12 – Correio do Povo – Notas desportivas. “ As corridas de botes de motor de pôpa. Pelo ‘Itaquatiá’ (navio da Costeira) chegou, sabbado, á tarde, o bote de motor de pôpa ‘Boy Martin’, vindo de Pelotas, e de propriedade do sr. Ibsen Vianna, o qual não pôde comparecer a festa nautica da Liga por motivo de doença de seu progenitor, telegraphando ao sr. Augusto Brüggemann, pedindo-lhe retirar o barco e substituindo-o na direcção do mesmo .Em vista, porém, de não terem chegado em tempo os papeis da Alfandega, o sr. Brüggemann não conseguiu desembaraçar aquelle bote.

Para as 9,15 horas estava marcada a sahida da primeira corrida de botes de motor de pôpa, classe sport, resolvendo, no entanto, a directoria da Liga, transferil-a para o final da festa, afim de não atrazar as provas de natação.

Na sahida apresentaram-se os botes ‘Piraton’, guiado por Paco Fernandez, ‘Oh’ por Leo Mabilde, ‘Mosquito’ por Otto Brutschke, ‘Yacht Club’ por Carlos Riesinger e Ibis por Ernani Pilla.

Alinhados os botes, foi dada a sahida em boas condições, achando-se na frente Piraton por meio barco, falhando o motor do bote Oh, que assim não pôde participar da disputa.

Dada a sahida, desenvolveram velocidade todos os barcos, pulando á frente Piraton, seguido de Ibis, Yacht Club e Mosquito. Essa posição foi mantida na primeira volta das boias aos mil metros, abrindo distancia Piraton. Entre as garages dos clubs Porto Alegre e Vasco da Gama, Yacht Club conseguiu collocar-se em segundo lugar. Nessas condições foi dada a volta nas estacas postadas defronte ao trapiche da Hydraulica Municipal e a segunda nas boias dos mil metros.

A luta prosegue cada vez mais intensa, distanciando-se sempre Piraton que na terceira e ultima volta levava uma differença de 800 metros sobre os demais concorrentes, quando, ao faltarem 200 metros para a méta final, falhou o motor do Piraton, parando em seguida. Debalde os esforços do Paco Fernandez de pôr em movimento o motor, aproximaram-se os concorrentes, passando pela balisa de chegada em primeiro lugar Yacht Club, seguido em maior distancia por Ibis, e em terceiro lugar, Mosquito.

Em seguida deveria ter-se realizado a decima prova, corrida de botes de motor de pôpa, classe ‘livre’, dedicada ao exmo.sr. Dr. Getulio Vargas, Presidente do Estado.

Momentos antes, Norberto Jung, fazendo experiencias com o motor de Pirata, foi de encontro a uma chata, naufragando o seu barco.

Aos juizes de sahida apresentou-se apenas Balastraca, de propriedade de Walter Dreher, achando-se impedidos de correrem Charrua, Pitucha, Bobby e Fairchild Aero.

Charrua tinha ido a pique, sabbado á tarde, guiado para uma experiencia por Saul Ganzo, tendo sido desmontado, em seguida, o motor, afim de seccar as suas peças interiores.

Em vista da importancia dessa prova e de pleno accôrdo com o representante do homenageado, major Aristides Krause do Canto, resolveram os dirigentes da Liga Nautica fazel-a disputar no proximo domingo, ás 10 horas da manhã.

Desta maneira, poderá correr, tambem, Boy Martin, possivelmente guiado por seu proprietario, Ibsen Vianna, ou pelo substituto que o mesmo nomear..

A sahida a a chegada dar-se-á no trapiche da Hydraulica Municipal, devendo todos os concorrentes achar-se ás 9 horas no Yacht-Club, afim de se munirem de um collete salva-vidas e tomarem a devida numeração para os seus barcos.”

1929 – 15/12 – Correio do Povo: “ Corrida de botes de motor de popa – Classe livre.

Dedicada ao Dr. Getúlio Dornelles Vargas, DD. Presidente do Estado e candidato da Aliança Liberal à Presidência da República.

Ao vencedor caberá um artístico objeto oferecido pelo homenageado, e ao segundo e terceiro colocados, a Liga Náutica ofertará medalhas de prata e de bronze.

Todo participante deverá estar munido de colete salva-vidas.

Relação dos inscritos:

Nome do bote	Nome do Proprietario	Marca do motor	Força
1 – CHARRÚA	Carlos Sylla	Johnson	25 HP
2 – PIRATA	Norberto Jung	Johnson	25 HP
3 - BALASTRACA	Walter Dreher	Johnson	16 HP
4 – BOY MARTIN	Ibsen Vianna	Super Elto	18 HP

5 – PITUCHA	Julio Koops	Super Elto	18 HP
6 – BOBY	Ely Loureiro da Silva	Johnson	25 HP
7 – FAIRCHILD AERO	R. D. Coe	Evinrude	10 HP

Antes da prova os problemas multiplicaram-se. O motor do Boy Martin, vindo de Pelotas, ficou retido na Porto pela Alfândega, obrigando o piloto a correr com motor emprestado.

Norberto Jung fazendo experiências com o Pirata antes da prova foi de encontro a uma chata e seu barco naufragou, causando um grande susto.

O Charrúa foi à pique no sábado e o motor teve de ser desmontado. Na hora da largada apresentaram-se apenas o PIRATA e o BOY MARTIN.

Vencedor – Pirata pilotado por Norberto Jung.

Na última volta falhou o motor do Boy Martin facilitando ainda mais a vitória do Pirata.”

- Estas duas provas de lanchas com motor de popa trouxeram muitos protestos e polêmicas devido as ondas e à velocidade dos barcos, com evidentes prejuízos à prática do remo, natação, polo-aquático e saltos ornamentais. A Direção da Liga Náutica sofreu muitas pressões e decidiu não patrocinar mais provas de motonáutica.

4 – Entidades e algumas provas de destaque.

1934 – 13/11 – Rio de Janeiro – fundação da ‘Federação Metropolitana de Vela com Departamento de Motonáutica’.

1934 – 06/12 – Rio de Janeiro – fundada a ‘Confederação de Vela e Motor’.

1936 – 05/08 – São Paulo – criada a ‘Federação Paulista de Motonáutica’, a primeira Federação especializada de motonáutica no Brasil.

1936 – 21/11 – Porto Alegre – fundação da ‘Federação de Vela e Motor do Rio Grande do Sul’.

1951 – 04/03 – 1ª Corrida de Aquaplanos – Veleiros do Sul.

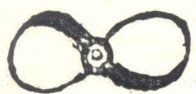
1963 – 03/12 – 1ª Volta do Guaíba – Veleiros do Sul – 22 lanchas.

1969 – 05/10 – Porto Alegre – ‘Primeiro Campeonato Brasileiro de Motonáutica’ - promovido pela Confederação Brasileira de Vela e Motor, Federação de Vela e Motor do Rio Grande do Sul e Departamento de Esportes do Estado do Rio Grande do Sul
Partida e chegada, em frente ao Estádio Náutico de Porto Alegre.

1971 - 07/ 14 e 15/02 – 1º Campeonato de Motor e Esquí da Orla Marinha.

??? – Vitória Internacional de Lalo (Júlio Carlos Corbetta Filho) nas ‘6 Horas de Paris’.

1980 – 30/01 – Fundação da FEMORGS – Federação de Motonáutica do Rio Grande do Sul.



'O MOTONAUTA'

ANO I = Nº 7 = BOLETIM INFORMATIVO DA FEMORGS = 09/85

CRONOMETRAGEM

O pessoal da cronometragem está chamando atenção dos pilotos para os numerais dos barcos, que deverão ser de cor contrastante com a da embarcação, em tamanho / grande, nas laterais da proa, o que facilita a leitura e definição no momento da bandeirada final. Aliás, basta seguir o que diz o regulamento, portanto, além de uma exigência regulamentar melhora e racionaliza o trabalho / das cronometristas. Vamos corrigir este detalhe pois, tem barcos na raia com números apenas no convés de proa; sugerimos ao pessoal a CASA DO DESENHO, que gentilmente / nos cede este boletim, para efeito da aquisição dos números, conforme desenho correto abaixo:



RECADO DO PRESIDENTE

Tenho duas informações para os companheiros : a primeira é de que a sala própria da FEMORGS, já é uma realidade, está na fase final de acabamento e, tem até telefone público solicitado por nós já instalado no andar superior do ESTÁDIO NÁUTICO em PORTO ALEGRE, vamos inaugurar com coquetel e tudo mais, como manda o figurino, para tanto estamos pedindo a cada clube filiado a doação de um troféu importante de suas coleções de motonáutica para iniciarmos o acervo da federação.

Segunda é um apelo seguido de um alerta / interessante: maior participação dos pilotos, neste momento se torna necessária para valorização do título de CAMPEÃO/85, e, a constatação de que muita gente não está se dando conta de um detalhe, em 84 quem não participou da motonáutica deixou de ganhar um diploma e um troféu históricos, os últimos da motonáutica filiada à vela no RS, e, quem participar efetivamente do campeonato de 85 levará o primeiro diploma e troféu da FEMORGS como entidade independente. Vamos lá gente, barcos na raia quer dizer mais público, mais espetáculo, mais conagraçamento e por consequência mais competitividade.

Um abração


JOÃO DA LUZ

TAXA DE FILIAÇÃO

O Clóvis Silva, nosso secretário executivo, pede aos presidentes dos clubes que entrem em contato com o mesmo para efeito de filiação, pois, já dispõe das informações completas sobre as taxas e condições / de filiação.

CALENDÁRIO DE 86

Estamos envidando o máximo de esforços, possíveis no sentido de iniciarmos o ano de 86 com o calendário pronto para a temporada de motonáutica do ano que vem, solicitamos aos dirigentes de clubes que nos / enviem correspondência no sentido de reserva de datas que interessem provas em suas regiões. Evidentemente / trata-se de medida que visa organizar o nosso esporte, permitindo aos participantes se programarem com antecedência ajustando seus compromissos durante o ano.



Personalize seu BARCO
com letras e números resistentes ao sol
e a água. Vários tamanhos. Visite-nos.

casa do desenho Gal. Vitorino, 162
P. ALEGRE

Estamos chegando ao número 07 do nosso boletim informativo da Diretoria, e, estamos mudando o visual e o formato do mesmo, utilizando todos os espaços, com mais informações para os esportistas da água.

Ele continuará sendo vendido pelo Departamento de Divulgação e imprensa da FEMORGS para efeito de cobertura de despesas nesta área, tais como postagem de correspondências, xeroqueamento de material de uso do Departamento, etc. etc.

Estamos abertos para sugestões dos companheiros e até para publicações de interesse geral do esporte, / tais como novidade no mercado da motonáutica, como equipamentos, peças, acessórios, já temos surpresas para a próxima edição, não percam.

Quem quiser nos passar informações, por favor comuniquem-se com RIOS, fone 24.67.11 às 9hs, às 14 ou às 18:30 hs de segunda a sexta-feira.

RALLYE MOTONÁUTICO

Está vindo aí, um rallye motonáutico, o pessoal do Clube Porto Alegre de Rallye, está agilizando data e patrocínio, é para os próximos 60 dias, vamos aguardar maiores informações para efeito de preços de inscrições e locais.

5 – Prêmio DEERGS (Departamento de Esportes do Estado do Rio Grande do Sul) - Melhor do Ano em Motonáutica:

- 1967 – Júlio Carlos Corbetta Filho (Lalo) do Iate Clube Guaíba, de Porto Alegre.
- 1968 – Júlio Carlos Corbetta Filho do Iate Clube Guaíba
- 1969 – Júlio Carlos Corbetta Filho do Iate Clube Guaíba
- 1970 – Júlio Carlos Corbetta Filho do Iate Clube Guaíba
- 1971 – Júlio Carlos Corbetta Filho do Iate Clube Guaíba
- 1972 – Somis Manica do Grêmio de Regatas Almirante Tamandaré, de Porto Alegre.

Porto Alegre, 22 de setembro de 2004

Henrique Licht
Henrique Licht

Motonáutica

- 1929 (8/12 e 15/12) Diário de Notícias
- 1909 ^{C. Povo} (14 e 16/03) em ↑
- 1963 C. Povo 3/12 1ª Volta do Quadrante Veleros do Sul
pg 14 22 Lanchas
- 1957 (4/3) 1ª Corrida de Aquaplanos Veleros do Sul
- 1977 (7, 14 e 15/02) 1º Campeonato de Motonáutica e Esqui da Orla Marítima.

MOTONÁUTICA

PONTUAÇÃO DOS PILOTOS ATÉ A 7ª ETAPA

CAMPEONATO GAUCHO.

CAT; SB				
nº	458	Tarcisio Kaufmann	2.125	pontos
	429	Ademar Breitenbach	1.625	"
	481	Eduardo Scheffer	2.052	
		Erno Breitenbach	690	
		Otomar Barbosa	296	
		Harri Breit	300	
CAT; OB				Contagem da Federação
nº	457	Luiz Zimmermann	2.500	1º lugar 400 pontos
	484	Gilberto Feldmann	2.321	2º " 300 "
	415	João Lange	975	3º " 225 "
		Cat. SC		4º " 169 "
nº	450	André Wiebusch	800	5º " 127 "
		Cat. SEV		6º " 95 "
nº	409	Aloir Lermann	2.600	7º " 71 "
	482	Paulo Jost	1.519	8º " 53 "
	412	Irineu Martins	1.140	9º " 40 "
		Carlos Quadros	1.794	10 " 30 "
	450	Ariberto Wiebusch	296	
Cat. Sec				
nº	419	Celso Schmidt	2.800	
	459	Plínio Reinheimer	1.200	
Cat. R.5				
nº	465	Luiz Bonato	1.700	
nº	404	Darci Flores	1.619	
	451	Victor Iglin	1.321	
	412	Marino Schunck	1.221	
		Enio Berna	469	
		Amandio Spencer	240	
		Gilberto Tizato	225	
		Carlos Meirofer	95	

420 Ricardo LEBENSKI

Cascos:

São 3 os tipos de cascos

1º - Cascos em V, Hidro V, ou Deep V.

2º - Cascos Catamarão (formado por duas canoas laterais e um tunel de ar central).

3 - Tres pontos é o casco de categoria R.5 formado por duas semi canoas laterais e um apoio trazeiro

Motonáutica

6ª ETAPA DO CAMPEONATO GAUCHO DE MOTONÁUTICA

Local- Estádio Náutico (ao lado da Doca Turística junto a ponte Elevada do Guaíba)

Acesso ao local pela rua S. Pedro até rio e dobra a direita.

Horário: 10 horas

Nº de largadas ou bateria: 5 bateria:

3 baterias das categorias OB - SB - SC- 10 minutos cada

1 bateria das categorias SEV - SEC e demonstração dos barcos das categ. OE e ON Campeoes Brasileiros. 15 minutos

1 Bateria da Categoria R.5 15 minutos.

Tipos de cascos:

Os barcos das categorias OB,SB,SC,SEV são barcos tipo convencionais porem com o V profundo. leva o nome de Hidro V.O motor é de popa

As categorias SEC, OE e ON são barcos de nome Catamarã, são barcos com duas canoas laterais e um túnel de ar central, motor de popa.

Os barcos da categoria R o nome é TRES PONTOS são barcos com duas semi-canoas laterais e com o apôio na parte trazeira. e o motor é de centro.

Tipo de raia

A raia é formada por 4 boias formando um retângulo de aproximadamente de 1.200 metros.

Estadio Náutico. Este estádio foi construido especialmente para o público assistir sentado as competições náutias e a entrada é sempre gratuita.

Homenageados da Prova:

Marinha do Brasil- Esta prova está incerida dentro das programações da semana da Marinha o Comandante da capitania dos portos Cap. Sérgio Nunes de Azevede estará presente.

Orgatur-Está sendo comemorado o 20º aniversário da Orgatur

Cisne Branco-Navio de turismo de grande porte que está a serviço da população para passeios e turismo.

Entregas dos Prêmios-A entrega dos prêmios e os troféus aso homenageados sé após a competição abordo do Cisne Branco durante

Cubes: A Associação Atletica de lageado, vai pa o tetra campeonato

MERCURY 200HP

DEMONSTRAÇÃO
CAMPEÕES BRAS.

MERCURY 140HP

Lato Cosbel -
Barca Hoces
Edmundo Ferreira
Banco. ITALIANO
MOLINARI